

## 250 TUMORES DO INTESTINO DELGADO DIAGNOSTICADOS EM ENTEROSCOPIA POR CÁPSULA: DA SUSPEITA AO DIAGNÓSTICO DEFINITIVO

Xavier S., Carvalho P., Rosa B., Moreira M.J., Cotter J.

**INTRODUÇÃO:** As neoplasias do intestino delgado (ID) correspondem a 1-2% das neoplasias gastrointestinais. A utilização da enteroscopia por cápsula (EC) contribui para o diagnóstico precoce destas lesões, tradicionalmente dificultado pela sua apresentação clínica inespecífica e localização muitas vezes inacessível à endoscopia convencional.

**OBJECTIVOS:** Caracterizar os casos de suspeita de neoplasia do ID diagnosticados em EC, avaliar a realização de procedimentos adicionais e número de doentes com diagnóstico confirmado.

**MÉTODOS:** Estudo retrospectivo unicêntrico correspondente a um período de 9 anos (2006-2014). Avaliadas 1510 EC, sendo incluídas aquelas classificadas como tendo suspeita de tumores do ID com dimensão  $\geq 10$ mm.

**RESULTADOS:** Incluídos 1510 casos. Da totalidade de EC analisadas, foram identificadas lesões suspeitas de tumores do ID em 19 (1,3%), idade média de 62 anos, 52,6% do sexo feminino. A principal indicação para a realização da EC foi a hemorragia digestiva obscura (78,9%), sobretudo na forma oculta. Em 2 casos (10,5%) a EC foi incompleta devido à presença de lesões não franqueáveis pela cápsula. 1 doente (5,3%) apresentava fator de risco para neoplasia do delgado (Síndrome de Peutz-Jeghers). O diagnóstico proposto na EC foi de lesão subepitelial em 52,6% dos casos, tumor maligno em 31,6% e pólipos em 15,8%. As lesões foram maioritariamente visualizadas no primeiro tercil (57,9%). Para dezassete doentes (89,5%) são conhecidos os procedimentos adicionais após EC, nomeadamente enteroscopia com balão realizada em 41,2%, que estabeleceu o diagnóstico em mais de metade dos casos (57%), e cirurgia em 23,5%, que confirmou a lesão em todos os casos. Foi possível obter confirmação histológica em 35,3% dos casos. Nos restantes casos, a suspeita foi maioritariamente investigada por TAC abdominal (17,6%).

**CONCLUSÕES:** A EC contribui decisivamente para o diagnóstico dos tumores do ID, possibilitando a sua identificação precoce e direccionando a investigação complementar de modo a possibilitar a confirmação histológica e definição da estratégia terapêutica.

Centro Hospitalar do Alto Ave - Guimarães